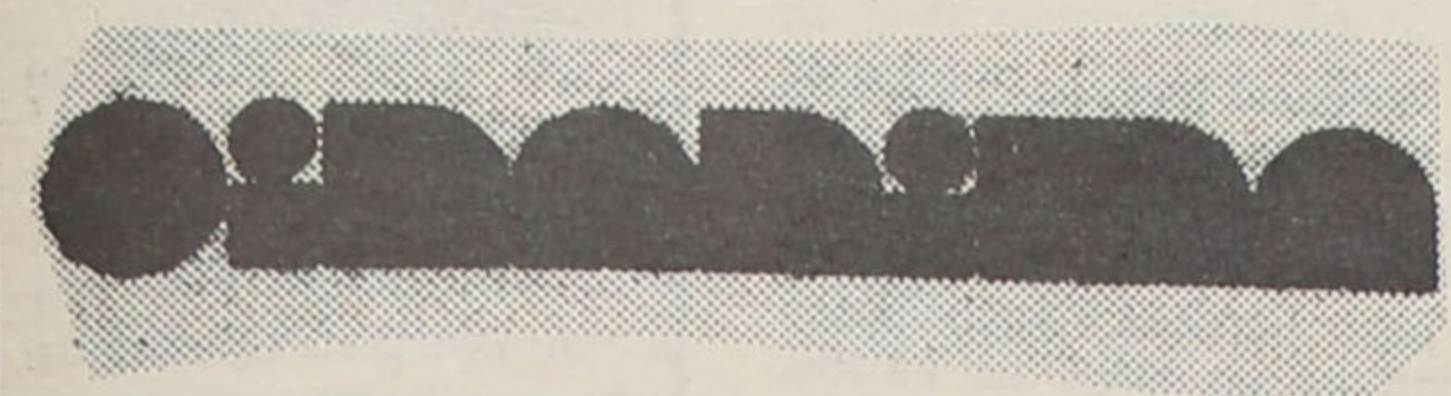


# MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 599 - 24/11/88



## CULTURA E TURISMO

Esta organização da Nascente, Cooperativa de Acção Cultural, é sem sombra de dúvida das mais válidas que no concelho se realizam anualmente.

Actividade eminentemente cultural tem reflexos muito importantes no aspecto turístico, não apenas pelo fluxo de visitantes nacionais e estrangeiros em mês de balxa turística mas também pela diversidade de nacionalidades presentes e que por certo levarão boas impressões de Espinho que naturalmente vão divulgar nas suas terras natais.

Este ano até o tempo, de verdadeiro verão, ajudou a criar uma imagem ainda mais favorável para os nossos visitantes de paragens em que nesta altura do ano os climas são bem diferentes.

De novo Espinho, a Nascente e todos quantos tornam possível esta manifestação cultural e turística, estão de parabéns.

## ZONA DE JOGO

### PROJECTOS DA CÂMARA A FINANCIAR PELAS CONTRAPARTIDAS DA CONCESSÃO

1º — Aquisição das áreas compreendidas nos dois quarteirões, situados entre as ruas 21, 23, 2 e 6, para continuidade da execução da renovação urbana da zona da beira-mar.

2º — Aquisição da área compreendida no quarteirão situado entre as ruas 7, 8 e 6, para implantação de equipamento turístico e infraestruturas de apoio às praias.

3º — Execução do projecto integral do parque de estacionamento a Norte do Pontão e a Nascente

da linha da C.P., passagem desnivelada com a linha férrea, para peões, equipamentos de apoio às praias, de acordo com as previsões do Plano aprovado para a zona poente da variante Espinho-Granja.

4º — Elaboração do projecto, com base no estudo do Plano Parcial a Sul de Espinho, já aprovado, com vista à realização do mesmo, tendo, prioritariamente, em consideração, a reutilização da pista de Aero-Clube, factor de primordial importância no

âmbito do desenvolvimento turístico de Espinho.

5º — Execução do estudo e do projecto integral do Parque da Cidade.

6º — Execução do projecto de remodelação e ampliação da Piscina Municipal e do Balneário Marinho.

7º — Abertura de um concurso público, a nível nacional, para apresentação de "Estudos e Ideias" para a urbanização dos quarteirões entre as ruas 23 e 43, incluindo a ex-fábrica Brandão Go-

mes, tendo em consideração a valorização e carácter de desenvolvimento turístico da zona da beira-mar, de acordo com as previsões do Plano de Urbanização.

8º — Aquisição e reconversão do "Palacete da Rosa Pena", com vista à criação de espaços culturais, turísticos e de formação técnico-profissional.

9º — Elaboração do projecto de arranjo urbanístico da zona da beira-mar, compreendida entre a actual esplanada e o restaurante Cabana.

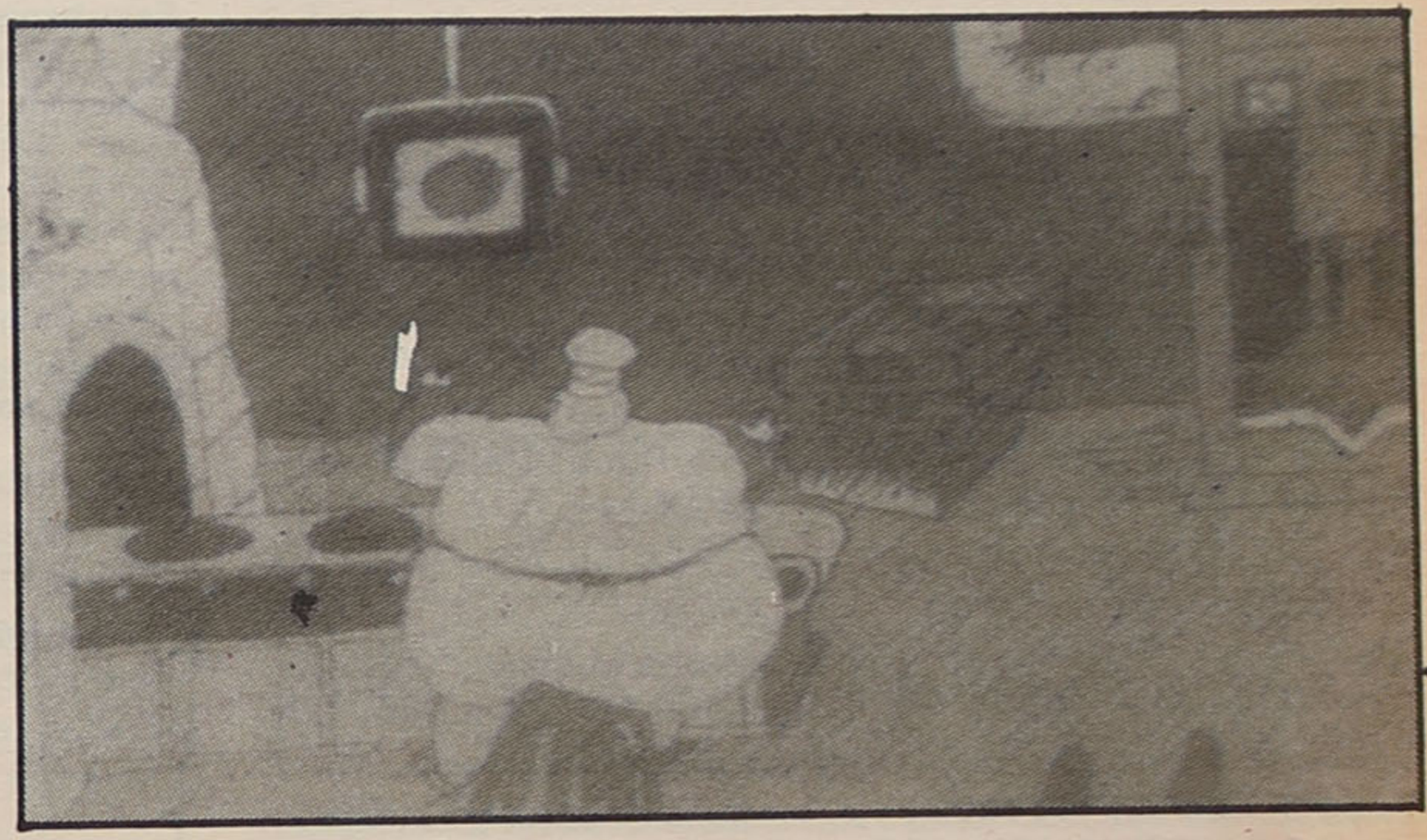


CONCEPÇÃO DE: FERNANDO CRUZ JENI CARVALHO

## GRANDE PRÉMIO CINANIMA 88



PEQUENO ALMOÇO NA RELVA  
Realização Priit Piarn U.R.S.S.



A NOVA IMAGEM DA COMPETIÇÃO UM PRÉMIO COM LAIVOS DE FANTASIA A MADEIRA E O VIDRO SIMPLICIDADE E TRANSPARÊNCIA

## ACABA O CINANIMA 88 COMEÇA O CINANIMA 89

Com a costumada entrega de prémios do Festival, que mais do que uma formalidade de todos os festivais é uma verdadeira festa de confraternização, foi encerrado formalmente o CINANIMA 88.

Se o Cinanima 88 acaba em festa e afirmação de amizade, o CINANIMA 89 começa com redobradas responsabilidades mas também com mais vontade e energia para enfrentar os trabalhos e com justificadas esperanças de maiores apoios, que o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, largamente justifica.

ACABA O CINANIMA 88 — COMEÇA O CINANIMA 89

## SUGESTÕES

## EXPOSIÇÕES

## EM ESPINHO

O pintor Jaime Isidro, a convite da galeria MÚLTIPLO, vai organizar a mais importante mostra de arte até hoje realizada em Espinho.

A exposição, a inaugurar amanhã (dia 25), pelas 21.00 horas, integra entre outros os seguintes artistas: Ângelo de Sousa, Eduardo Luís, Espiga Pinto, Jaime Isidro, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Júlio Pomar, Júlio Resende, Lima Freitas, Manuel Dias e Noronha da Costa.

Os trabalhos estarão expostos até ao dia 15 de Dezembro no Centro Comercial Solmar, na rua 19, nº 855 e poderão ser visitados todos os dias (excepto às segundas-feiras) entre as 14.30 e as 20.00 horas.

Esta iniciativa vem na continuação de outras que a galeria MÚLTIPLO tem levado a cabo. Na sua ainda curta existência a MÚLTIPLO tem apoiado várias realizações de índole cultural, nomeadamente a promoção de novos valores nas Artes Plásticas e formação de desenho.

## NO PORTO

Na galeria Quadrado Azul vai ser inaugurada amanhã uma exposição do pintor Guilherme Camarinha.

Mencionar o nome de Guilherme Camarinha, como artista, é falar um pouco na evolução da tapeçaria portuguesa. Guilherme Camarinha está inevitavelmente ligado ao aparecimento, assentamento e à evolução que se tem feito sentir nos últimos anos na tapeçaria portuguesa. Da sua obra de cavalete reunida agora em exposição um número apreciável de trabalhos.

A exposição poderá ser visitada todos os dias das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 22.00 horas, na rua Costa Cabral, nº 777 - loja 8, no Porto.

## NOVIDADES EM LIVROS

## EDIÇÕES 70

## NOVOS FUNDAMENTOS PARA A PSICANÁLISE

Jean Laplanche - 960\$00  
A ESSÊNCIA DO FUNDAMENTO

Martin Heidegger - 720\$00  
PRÍNCÍPIOS DA FILOSOFIA DO FUTURO

Ludwig Feuerbach - 680\$00  
OS TRINTA E NOVE DEGRAUS

John Buchan - 780\$00  
A ARQUITECTURA DO

## UNIVERSO

Robert Jastrow - 990\$00  
DO UNIVERSO AO HOMEM

Robert Clark - 870\$00  
HISTÓRIA DA FILOSOFIA - Vol 2 DO RENASCIMENTO À IDADE MODERNA

Juan Manuel Navarro Cordeiro e Tomas Calvo Martinez - 680\$00  
DAS COISAS NASCEM COISAS

Bruno Munari - 1200\$00  
A HISTÓRIA DA LINGUAGEM

Júlia Kristeva - 1300\$00

## PROJECTO



VIDA

1 - Embora pretenda referir-se especificamente ao importante papel do tabaco no aumento da frequência do cancro, julgo indispensável começar por mencionar, ainda que de forma muito breve, o conjunto das consequências do fumo de tabaco (sobretudo do de cigarros) sobre a saúde dos seres humanos.

Como foi afirmado, ainda há poucas semanas, no último Congresso Mundial sobre Tabaco e Saúde, que teve lugar em Tóquio e reuniu cerca de 1000 especialistas na matéria, vindos de todo o mundo, o tabaco constitui, hoje, a principal causa conhecida (e evitável) de mortalidade precoce. A nível mundial, segundo o Director de Organização Mundial de Saúde, o Tabaco é presentemente responsável por cerca de 2,5 milhões de óbitos. Em termos brutais, isto equivale à perda de 20 aviões jumbo (gigantes) por dia, todos os dias do ano - sem qualquer sobrevivente. É de lamentar que em tão grande número de mortes prematuras evitáveis não receba a mesma publicidade que seria certamente dada à perda, por desastre, de um único avião jumbo.

2 - De todas aquelas mortes prematuras, um número apreciável é devido a tumores malignos, isto é, ao cancro. De todos estes, aquele que representa o risco principal para os fumadores é o cancro do pulmão. Doença rara no princípio do século, a sua frequência tem aumentado a uma velocidade assustadora. Este tumor é já o cancro que mata mais indivíduos, do sexo masculino, num número crescente de países - ocupando já o segundo lugar em Portugal. Como aumentou muito, nos últimos anos, o número de fumadoras, não é de estranhar que a frequência do cancro no pulmão esteja a aumentar, de

## TABACO E CANCRO

LUIS CAYOLLA DA MOTTA

Professor da Escola Nacional de Saúde Pública

forma alarmante, também no sexo feminino. (No E.U.A., por a frequência do cancro do pulmão já estar a ultrapassar o do cancro da mama - até agora o tumor maligno mais frequente no sexo feminino), tudo leva a crer que em Portugal, dentro de poucos anos, a frequência do cancro do pulmão aumente apreciavelmente, uma vez que um número crescente de mulheres, sobretudo jovens, adquire o hábito de fumar entre nós. (Depois de adquirir todos os direitos - o que é desejável - as mulheres estão a adquirir também "o de morrer como os homens" - o que poderá ser evitado).

O risco de um fumador morrer de cancro do pulmão é de cerca de 20 vezes maior do que um não fumador. Este risco aumenta progressiva e proporcionalmente com o número de cigarros (ou charutos) fumados por dia, com o número de anos em que se fuma, com a redução da idade do início do hábito, com a inalação do fumo.

3 - O fumador de tabaco (incluindo o fumador passivo - isto é aquele que, não sendo fumador inala, sem querer e sem parar, o fumo dos cigarros dos fumadores em locais fechados, além do cancro do pulmão, corre também riscos superiores (aos dos não fumadores) de sofrer e morrer de outros tumores malignos. Destes destacam-se: o cancro do esófago, dos lábios e da boca, da faringe e até de órgãos tão afastados das vias respiratórias como a bexiga, os rins, o pâncreas e até o cérebro.

4 - Os riscos dos fumadores, em relação a estes cancros, são muito elevados. Mas, como se disse, os não fumadores que vivem em ambiente poluído pelo fumo de outros revelam riscos superiores, aos dos não fumadores não expostos (ainda mais baixos do que os dos fumadores) de sofrer e morrer daqueles cancros, em especial do cancro do pulmão. Esta associação está comprovada

cientificamente, que já algumas vítimas desta terrível doença (os seus familiares sobreviventes) conseguiram ganhar, em tribunal, indemnização das companhias de tabaco e/ou dos serviços ou empresas em que trabalham e era permitido fumar. Não nos esqueçamos que bastam dois fumadores para poluírem uma casal).

5 - Estes factores que brevemente resumi são reconhecidos cientificamente pela Organização Mundial de Saúde e pelos Serviços e Associações Médicas de todos os países, justificam perfeitamente - direi mesmo, impõem! - o estabelecimento e a vigilância de medidas de luta contra o tabaco.

Tais medidas, entre nós coordenadas pelo Conselho da Prevenção do Tabagismo em boa hora criado por lei aprovada na Assembleia da República, visam essencialmente.

1) - Impedir que os jovens comecem a fumar, ou a usar tabaco sob qualquer forma;

2) - levar a ajudar os fumadores a deixar de fumar;

3) - proteger os não fumadores do fumo dos outros.

Tais medidas, que fazem parte de um plano a médio prazo adoptado por aquele Conselho em 1986 e já aprovado pela Secretaria de Estado do Ambiente, só podem ser eficazes e dar resultados significativos, se todos os responsáveis, em qualquer sector de actividades e a qualquer nível, colaborarem activamente nessa luta, que começa naturalmente pelo esclarecimento da população. direi mesmo mais que para a vitória sobre o hábito do tabaco é precisa a colaboração de todos nós.

6 - Os países da Comunidade Europeia, de que Portugal faz parte, reconheceram perfeitamente a importância dessa luta para a defesa da saúde dos seus cidadãos, quando, no importante Programa "A Europa contra o Cancro" apontam como primeira e principal medida, a luta contra o tabaco.

7 - Tabaco que a O.M.S. considera o "inimigo público nº 1", conhecido, da saúde da humanidade.

Professor da Escola Nacional de Saúde Pública

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**  
Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC. Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc. CARPETES, MOBILIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.  
Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA  
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas  
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)  
Telef. 721739 - ESPINHO



## PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes &amp; Pereira, Lda.

## ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,  
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,  
Rogueifa Doce

A DIFERENÇA  
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

## INFORMAÇÕES

## CINEMAS:

## SESSÕES NORMAIS:

Hoje: "Mad Mission IV - Só Se Morre Duas Vezes" (M/12)  
25 a 28: "O Milagre da Rua Oito" (M/06)  
29 e 30: "Rasto de Fogo" (M/12)

## SESSÕES DA MEIA-NOITE:

Amanhã: "Olhos de Terror" (M/18)  
Sábado: "O Protector" (M/16)

## SESSÃO INFANTIL:

Domingo, às 11.00 horas: "A dama e o Vagabundo" (Todos)

## TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ... 720005  
B.V. Espinhenses ... 720042  
Informações/CP ... 564141  
Serv. Munic. de Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

## TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis (Central) ..... 720118

"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde) ..... 720352  
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) ... 720331  
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) ... 720250  
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) ... 720320  
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) ... 720092

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 24 .... Teixeira  
sexta, 25 ..... Santos  
Sábado, 26 ..... Paiva  
Domingo, 27 .... Higiene  
Segunda, 28G. Farmácia  
Terça, 29 ..... Teixeira  
Quarta, 30 ..... Santos

## A VARINA

Especialidades: Arroz de mansco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Ricões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

\*\*\*

R. 2 nº 1269 - ESPINHO  
Telef 724630

# Roseumhos



Uma minha leitora escreve-me uma carta de conforto moral para dar-me força de continuar a parturejar estas crônicas, agora quinzenais. No meio de palavras cativantes que agradeço, atrai-me com uma pergunta que é simultaneamente uma sugestão: "Por acaso já se debruçou sobre o problema da solidão das mulheres de meia idade? Tenho a certeza de que tinha assunto para uma porção de semanas. Há tanto para dizer, tanto...". Pela clareza do seu estilo, pela lógica com que expressa as suas ideias, parece-me que esta minha leitora seria pessoa indicada para abordar tal problema e só lhe não ofereço as páginas do Maré Viva porque isso é do pelouro do Director, que me não deu qualquer procuração.

A solidão é um problema muito sério, mas não é privativo das mulheres de meia idade. A solidão não conhece sexo nem idade. A solidão é uma maleita que pode ferir muita gente. Há crianças que vivem na solidão, ela não é privativa dos mais idosos. Há adultos que vivem irremediavelmente sós, sejam mulheres, sejam homens, sejam novos sejam velhos. Em muitos casos a solidão é produzida pela maneira de ser do próprio solitário, nem sempre sendo provocada pelo egoísmo dos semelhantes.

Muitas pessoas sentem-se bem isolando-se do convívio com os outros, fugindo a tudo quanto seja contactos. Se o Robinson Crusoe ficou isolado pelo azar de um naufrágio, há muito quem se encerre num casulo de privacidade por uma espécie de masoquismo temperamental.

Para além dos que fogem do convívio, há os que, pelos seus feitos agressivos, forçam os parceiros a escapulirem-se. Ficam assim sós por culpa própria, incapazes que são de criar laços afectivos que lhe propiciem a companhia espiritual que é necessária e indispensável ao ser humano.

Conviver é tão fundamental como respirar. Mas ninguém pode conviver se só quer impor a sua própria personalidade. Dá-se com o convívio o que se dá com a liberdade que acaba onde começa a do semelhante. E há muitas maneiras de vencer a solidão. Uma delas é a escrita, mesmo que pareça um tanto ou quanto monologante, como é o caso de quem faz crônicas destas, dirigidas a todos e não destinadas a ninguém em particular. E como quebra a solidão trocar correspondência com pessoas das mais diversas latitudes! A leitura também é um antídoto contra a solidão, como o é ver televisão ou ouvir rádio.

A minha leitora tem, inteira razão. O tema dá mesmo para para mangas.

CARLOS P. MORAIS

## Opinião

### REFORMA FISCAL IMPOSTO ÚNICO

#### NOTA PRÉVIA

Devemos desde já e liminarmente dizer que, quando nos foi proposto abordar este tema, hesitámos e quase estivemos para o recusar. E isto por duas razões fundamentais: a primeira, óbvia, é porque não somos especialistas da matéria; a segunda, porque se trata de matéria muito complexa, de difícil análise, de muito difícil resenha, muito pouco apropriada a um trabalho de índole jornalística.

Apesar disso atrevemo-nos a abordar o tema também, entre outros, pelas razões seguintes: porque se trata indubitavelmente de matéria de grande importância e que certamente virá a prender a atenção de todos nos tempos mais próximos; depois porque, pelo menos ao nível de imprensa local, ainda não vimos essa abordagem; finalmente porque sempre será preferível o "alguma coisa" ao "nada".

Mas o alerta aqui fica: não se trata de uma análise profunda, exaustiva e completa, não tem a pretensão de fornecer soluções ou sequer habilitar o leitor com certezas (e alguém as terá neste momento?) mas tão-somente abordar o tema, levantar questões e reflectir opiniões, naturalmente subjectivas, sobre a proposta do Governo da Reforma Fiscal/Imposto Único.

Dar-nos-emos por satisfeitos se tal objectivo for atingido.

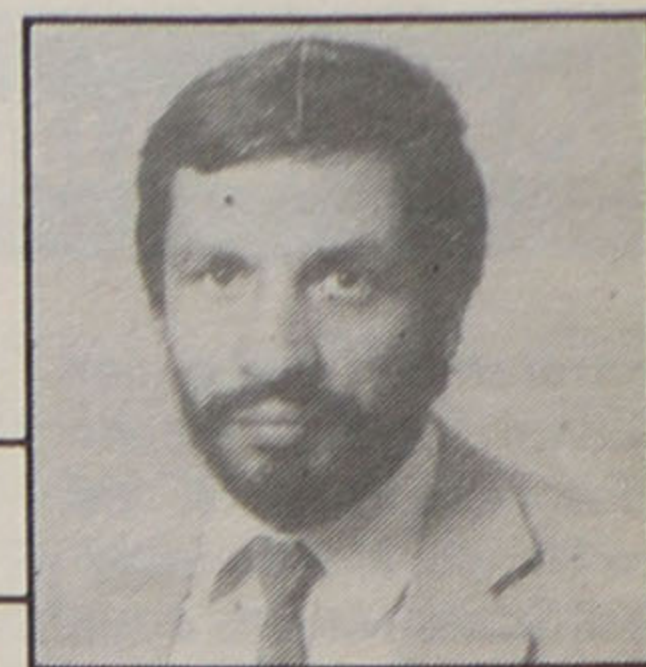
#### IMPOSTO ÚNICO - O QUE É?

O imposto único é um imposto que deverá incidir sobre a totalidade dos rendimentos de cada pessoa singular (IRS) ou sobre o rendimento de cada pessoa colectiva-sociedades (IRC) seja qual for a sua origem.

Não se pense, porém, que, como o próprio nome indica, o imposto único virá a substituir todos os outros impostos. (Valerá a pena, para melhor compreensão, dizer que basicamente existem dois tipos de impostos: os impostos directos, aqueles que têm em conta o rendimento de cada contribuinte, e os impostos indirectos, isto é, aqueles que são cobrados a todos os contribuintes independentemente do rendimento de cada um (ex. I.V.A., imposto de circulação, imposto sobre os combustíveis, imposto sobre o tabaco, etc.).

Como dizíamos, o imposto único não vem substituir todos os impostos mas somente os impostos directos, mantendo intactos os indirectos. Assim, o imposto único sobre os rendimentos das pessoas singulares (IRS) substitui o Imposto Profissional, Imposto Complementar-Secção A, o Imposto de Capitais, o Imposto de mais-valias e a Contribuição Predial; o imposto sobre o rendimento das pessoas Colectivas (IRC) substituirá ainda a Contribuição Industrial, o Imposto sobre Indústria Agrícola, o Imposto Extraordinário sobre Lucros e o Imposto Complementar-Secção A.

Os impostos indirectos, que não atendem ao rendimento de cada contribuinte, contribuem com mais de 70% para as receitas fiscais do Estado, enquanto os directos contribuem apenas com cerca de 30%. Ora, a fonte mais importante da injustiça fiscal é constituída pelos impostos indirectos exactamente porque não têm em conta o rendimento de cada um. Tais impostos mantêm-se intactos, o que desde já permite concluir que a injustiça fiscal permanecerá.



RUI ABRANTES

#### O I.R.S.

Como se disse, este imposto incidirá sobre a totalidade dos rendimentos recebidos pelas pessoas singulares sejam eles rendimentos do trabalho ou não.

São as seguintes as taxas do IRS constantes da proposta do Governo...

RENDIMENTOS COLECTÁVEIS ANUAIS	TAXAS
Até 450 contos	16%
De + 450 contos a 850 contos	20%
De + 850 contos a 1.250 contos	27,5%
De + 1250 contos a 3000 contos	35%
Mais de 3000 contos	45%

O IRS substituirá, entre outros, o Imposto Profissional e o Imposto Complementar. Façamos então a análise comparativa entre a situação actual e a proposta do Governo:

TAXA	IP	IC	TOTAL	IRS
Mínima	2%	4%	8%	16%
Máxima	20%	50%	70%	45%

Da análise do quadro anterior facilmente se constata: que a taxa mínima do IRS é oito vezes superior à mínima do Imposto Profissional, quatro vezes superior à do imposto complementar e duas vezes superior à taxa do imposto profissional e complementar juntas.

Por sua vez, a taxa máxima de IRS é apenas pouco mais que duas vezes superior à taxa máxima do imposto profissional, inferior à do imposto complementar e 15 pontos percentuais inferior às taxas do imposto profissional e complementar juntas.

Aplicando-se as taxas mais baixas aos rendimentos mais baixos rapidamente se conclui que aqueles que menos têm são exactamente aqueles que mais pagam, o que indubitavelmente agrava a injustiça fiscal já reinante.

(Dada a extensão do artigo e considerando o interesse do assunto, continuamos a sua publicação no próximo número).

maré viva  
A VIVA VOZ DE ESPINHO

## Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847  
ESPINHO

VISTA OS SEUS  
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº  
Sala 3  
Telef. 723811 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

☆ DEPÓSITO DE LÃS \* DEPÓSITO DE LÃS ☆

# CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS

## 10.º ANIVERSÁRIO

### DESCONTOS ESPECIAIS

LOJAS E ARMAZÉM DA CASA NOVELO:  
ESPINHO - RUAS 18 E 21 - TELEF. 722303  
ESMORIZ - EDIF. ROSSIO - TELEF. 056/71327

☆ DEPÓSITO DE LÃS \* DEPÓSITO DE LÃS ☆

## ACTIVIDADE DA P.S.P.

Ocorreram durante o mês de Outubro, na área urbana do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública setenta e um furtos, que incidiram em estabelecimentos comerciais, habitações, interiores de viaturas e pessoas. O valor global dos objectos furtados ascende a 8.455.730\$00. Verificou-se ainda o furto de dezoito veículos automóveis e dezasseis velocípedes com e sem motor.

As várias dependências do Comando da P.S.P. registaram trinta e cinco queixas por agressão, vinte e oito por burla, dezasseis por danos, três por ameaças e quarenta por emissão de cheques sem provisão no valor de 5.492.030\$00.

Durante o mesmo período (Outubro) a Polícia de Segurança Pública recuperou seis veículos automóveis e doze velocípedes com ou sem motor, importando o seu valor em 2.115.000\$00.

Foram levadas a cabo diversas rusgas policiais e outras operações de fiscalização, que incidiram sobre estabelecimentos comerciais e pessoas. Trinta e cinco indivíduos foram detidos por motivos diversos.

Durante a "Operação Férias/88", que decorreu no período compreendido entre 1 de Julho e 30 de Setembro, a PSP, tendo como objectivo vigiar eficazmente as moradias dos cidadãos que foram

de férias, montou um esquema de vigilância a duzentos sessenta e duas residências — tantas quantas a PSP recebeu pedido para serem vigiadas — não se tendo verificado qualquer assalto ou tentativa nas mesmas.

No que se refere às acções levadas a cabo na área do trânsito, há salientar o enorme número de acidentes de viacão (cento vinte e um), dos quais resultaram vinte e cinco feridos graves e sessenta e três ligeiros, Trinta e cinco dos citados acidentes foram originados por manobras perigosas e dezanove por excesso de velocidade.

Foi feito o controlo de alcoolémia a noventa e nove condutores, com treze a acusar taxas superiores às permitidas por lei.

Por motivos diversos a PSP elaborou mil duzentos oitenta e um autos de transgressão às leis de transgressão. A maior fatia vai para os estacionamento irregulares (quinhentos e noventa e dois) e para as desobediências à sinalização (quatrocentos vinte e três).

Setenta e seis veículos automóveis foram rebocados por se encontrarem estacionados na via pública em transgressão às leis de trânsito, nomeadamente em locais de paragem de transportes públicos ou em passadeiras para peões.

## JANTAR DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DA FEIRA

Tal como havia sido anunciado, realizou-se no sábado o jantar dos antigos alunos da escola da Feira.

Ao repasto, bem servido mas um pouco atrasado, à boa maneira portuguesa, estiveram presentes alunos de quatro gerações — Lusitano Gil, João Barbosa e Joaquim Sousa ( Vas-soureiro) os mais antigos, dos anos 10.

Cento e cinquenta antigos alunos primaram pela sua presença. Alguns, os que vivem fora de Espinho, não conseguiram conter a sua emoção ao verem tantos anos depois os que foram colegas de carteira. Um abraço e uma lágrima furtiva selou um encontro de antigos companheiros, mas que por motivos diversos levaram cada um para seu lado. Muitos já não se viam há um bom par de anos.

Antes do jantar, não faltou quem apresentasse ao colega de carteira as suas colecções de meninice. "As vitórias" com o Bacalhau, o Cabrito o Camaleão, eu sei lá

quantos bichos da colecção, não foram esquecidas. O peão, a bilharda e outros brinquedos, que fizeram a infância destes homens que hoje têm para cima de cinquenta anos, também foram lembrados.

Findo o jantar, alguns convivas prepararam estrategicamente a sua retirada. Com oitenta e oito anos, o professor Campos foi o único mestre que primou pela presença. Foi um dos que cedo abandonou a reunião. Não quis no entanto sair sem antes dirigir algumas palavras aos presentes, entre os quais estavam muitos que haviam sido seus alunos. "Que as vossas almas confraternizando nunca mais se apaguem. Se a confraternização entre os povos fosse tão franca e honesta como aquela que hoje estamos aqui a viver, a harmonia entre os povos seria uma realidade e as nações não andariam envolvidas em guerras que parecem levar à destruição do ser humano". Finda a sua intervenção o professor

Campos abandonou o local da reunião.

Seguiu-se a apresentação individual de cada presença. Muitos tinham já dificuldade de reconhecer este ou aquele seu companheiro de sala, quando não mesmo de carteira.

O grupo de antigos alunos que têm alimentado a ideia de criar a Associação de Antigos Alunos da Escola da Feira, acharam por bem levar ao jantar a discussão do assunto. Ernesto Ferreira, um dos mentores da ideia, acha não ter grande significado que todos os anos, mais ou menos por esta altura, haja uma reunião que tem por finalidade única um jantar para os antigos alunos da Escola da Feira. "Temos que ir mais longe e pensar inclusivamente na criação da Associação dos Antigos Alunos da Escola da Feira", dizendo por fim que: "A criação da referida Associação permitirá outro tipo de actividades que nos manterá mais unidos durante todos os dias do ano".

A maior parte dos presentes não estava a contar com este tipo de iniciativa, o que criou grande confusão. No entanto a ideia foi discutida e a vontade de todos foi que se avançasse com a criação da Associação, sendo logo apontado nomes para a Comissão Promotora que terá a seu cargo a criação e legalização da Associação. Mário Ribeiro, António Ferreira (anos 20 a 30), Abílio Soares, Valdemar Ferreira, Custódio Jesus, Fernando Meneses (anos 30 a 40), Jacinto Teixeira, Agostinho Martins, Sebastião Leite e Carlos Padrão (anos 40 a 50) foram os escolhidos para nesta primeira fase desenvolverem os contactos necessários para dar corpo à ideia.

Seguiu-se um programa de variedades que contou com a participação de antigos alunos. Depois, aos poucos, foi a retirada, com um grande abraço e um até breve.

## CASOS DE POLÍCIA

A estrada nacional 109, na zona da entrada em Silvalde, continua a ser um perigo para os peões que nela circulam. Os acidentes repetem-se sem que haja sinal de lhes por termo ou pelo menos de criar alguma protecção. Há dias foram atropeladas três pessoas de uma só família, os pais e um filho.

Quando será que a muito prometida variante reduzirá o trânsito nesta via, tornando-a mais segura?

### ATROPELAMENTOS

— No dia 13, pelas 23,30 horas, na EN/109, em Silvalde, Joaquim Jorge Mendes Vieira, conduzindo a viatura ligeira de matrícula HF-55-88, atropelou Manuel Adão Dias Lima, sua esposa Maria Pinho da Costa e seu filho Paulo Manuel Pinho Lima. Receberam assistência no Hospital de Espinho.

— No cruzamento da Av. 24 com a rua 19, no dia 10, pelas 17,30 horas, foi atropelada, por António Manuel Rodrigues Maia, que

conduzia a viatura GU-21-76, a estudante Carla Alexandra Soares Teixeira, residente em Espinho e que foi presente ao Hospital de Gaia, onde ficou internada.

### CHOQUES

Ainda na EN/109 em Silvalde, no dia 11, pelas 11 horas, deu-se um choque entre a motorizada 4VFR-91-92, conduzida por Eduardo Fernando Oliveira Pais, e a viatura FJ-43-11, conduzida por Maria Teresa Nunes Cunha e Castro, de que resultaram danos materiais.

— Às 21,15 horas do dia 12, na estrada de Santiago (EN/109), deu-se outro choque entre a viatura FJ-33-09, conduzida por António Pereira do Couto, e a motorizada 1 ESP-97-10, conduzida por Alberto Augusto Cerqueira Gomes, que sofreu ferimentos tendo que ser assistido no Hospital de Espinho. Seguiu posteriormente para o Hospital de Gaia e regressou a casa depois de tratado.

— À uma hora da manhã do dia 14 deu-se um embate entre a motorizada 2ESP-71-36 e o veículo QE-71-50, conduzidos respectivamente por Joaquim Brandão Ferreira e Pedro Luis de Oliveira Pinto Sá e Silva. O condutor da motorizada sofreu ferimentos que levaram a que fosse assistido no Hospital de Santo António no Porto.

### QUEIXAS

Durante o período do dia 14 ao dia 21, registaram-se as seguintes queixas:

— Uma por furto de um motociclo, o qual foi recuperado no dia seguinte no Picoto, onde estava abandonado.

— Duas por furtos de motorizadas.

— Duas por furto de vaituras em Espinho, tendo uma sido encontrada em Argoncilhe e a outra através da PSP de V. N. de Gaia.

— Três por emissão de cheques sem cobertura.

— Uma por agressão.

## Ler Jornais É Saber Mais

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 — 4º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 • nº 343-1º — Tel. 722964  
4500 ESPINHO

## MARÉ VIVA — o seu jornal

Encontre-se com a moda em fios de tricot  
Outono/ Inverno 88/89

NA  
**Boalã**

Faça-nos uma visita, compare os preços e será mais um cliente da **BOALÃ**  
Representante para Espinho, Ovar e S. João da Madeira dos fios para tricot Espanhóis **STOP**

Loja 1 — Rua 14, 647 — Telef. 722191 — 4500 ESPINHO  
Loja 2 — Centro Comercial Garrett, loja 15 — Telef. 54185 — 3880 OVAR

## MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, nº 589 — Lojas 1 e 3  
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

## Grupo Desportivo dos Outeiros

### PARTICIPAÇÃO

A direcção e associados do Grupo Desportivo dos Outeiros participa o falecimento do seu sócio fundador, Manuel da Silva Vilas, apresentando à família enlutada o seu mais sentido pesar.

## RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 — ESPINHO

## Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c  
TELEF. 720584  
ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413  
ESPINHO

## CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes  
\*\*\*

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.  
\*\*\*

Rua 2 nº 1355-ESPINHO  
Telef. 720091

# CINANIMA

## CURSO DE ANIMAÇÃO CHEGOU AO FIM

No âmbito do 12º Festival Internacional de Cinema de Animação - CINANIMA 88 - que decorreu de 15 a 20 de Novembro nesta cidade, entre as várias manifestações culturais foi dado, mais uma vez, um curso de Animação.

Desta vez, o curso foi orientado no sentido de dar a conhecer a técnica de Animação de Marionetas, ministrado por dois animadores dos famosos estúdios de Jiri Trnka - Alfons Mensdorff e Milan Svatos, ambos colaboradores de Jiri Barta, realizador já premiado e júri do Cinanima em 1987.

Como é do conhecimento geral, há diversas técnicas de cinema de Animação, sendo as mais clássicas o desenho, a plasticina, o recorte, a raspagem na película, a "piscillation", as marionetas e

o computador.

### TÉCNICA DE MARIONETAS

A técnica de marionetas é uma forma de Animação englobada na chamada Animação em Três Dimensões. Trata-se, muito sucintamente, da animação de vários tipos de marionetas articuladas em metal ou arame, recobertas de latex ou plasticina e que se movimentam num "décor" tridimensional.

Todas estas técnicas são filmadas com uma câmara de cinema ou de vídeo, imagem por imagem, posteriormente projectadas a uma cadência de 24/segundo, dando assim origem ao movimento.

### FUNCIONAMENTO DO CURSO

Dos 70 candidatos ao curso (número que denota

bem a enorme vontade de participar nesta manifestação cultural), apenas puderam ser seleccionados 30, devido não só à falta de espaço e de material, como também ao facto de os orientadores estarem habituados a trabalhar com grupos pequenos (5 a 6 alunos por animador).

Perante tais condicionamentos, optámos por escolher alunos que já tivessem participado em cursos anteriores. No entanto é nosso intuito dar uma próxima oportunidade a todos aqueles que não puderam trabalhar connosco (facto que lamentamos sinceramente), pois é de todo o interesse nosso continuar este tipo de experiências.

Os alunos foram divididos em 3 grupos de trabalho, tendo cada grupo como projecto a execução

de um ou mais filmes curtos e simples, de modo a permitir-lhes a concretização dos ensinamentos teóricos que obtiveram ao longo de uma semana de trabalho.

É de referir que o maior obstáculo com que nos defrontamos foi, sem dúvida, o factor tempo de trabalho, limitação que, no entanto, foi neutralizada pelo entusiasmo e empenhamento de todos nós.

Foi sem dúvida uma semana de muito trabalho, ultrapassando horários e fadigas, e em que todos deram o seu melhor.

Os resultados foram excelentes, excedendo mesmo as nossas expectativas. Valeu a pena!

**Ler Jornais  
É Saber Mais**

## OUVINDO MANUEL DURAN

Durante o jantar de encerramento do Cinanima 88, ouvimos o cineasta Manuel Duran, membro do júri internacional e um dos responsáveis pela Escola de Animação, que decorreu paralelamente ao Festival Internacional de Cinema de Animação.

M.V. - Velho conhecedor do Cinanima, o que lhe pareceu o Festival deste ano em comparação com os anteriores?

M.D. - Para mim o Cinanima é diferente de ano para ano. Os convidados são outros, as pessoas que se aproximam do Cinanima também são outras, o que motiva sempre contactos diferentes. Essa diferença desperta em mim sensações diversas e sempre novas. Por aquilo que acabo de frisar, este ano foi diferente do ano transacto.

M.V. - Entende que ao longo de todos estes anos há uma evolução na qualidade dos filmes que são apresentados em concurso ao Festival?

M.D. - Eu acho que seria preferível ponderar numa coisa. O que me chama à atenção é o facto do Cinanima ser cada vez maior. Isso por vezes não tem nada a ver com os filmes que cá chegam. Os filmes não são produzidos por nós e naturalmente que não interferimos na sua realização. Não há dúvidas que nuns anos os filmes são melhores e noutros piores. No entanto uma coisa parece ser evidente: todos os anos o Cinanima vai aumentando o seu valor qualitativo.

M.V. - Mas tem que haver um motivo para que cada ano haja mais filmes a concurso.

M.D. - Naturalmente que sim. Por tudo quanto me tem sido possível observar, fico com a ideia que a organização se preocupa com todos os aspectos que envolvem o Festival. Ao saber destes pormenores os realizadores não perdem a oportunidade para estar presentes. Se

o Cinanima não fosse um certame de qualidade era natural que alguns primassem pela ausência. Este ano os filmes a concurso são muito bons, o que será só por si o suficiente para considerar que o Festival foi de qualidade superior.

M.V. - Qual a "escola" que mais o impressionou este ano?

M.D. - Este ano como membro do júri internacional estive muito ligado só aos filmes que passaram a concurso. No entanto a Checoslováquia, pela quantidade e pela qualidade, foi o país que mais me impressionou.

M.V. - Foi difícil escolher os filmes premiados?

M.D. - É sempre um pouco difícil. Cá em Portugal temos poucas oportunidades de ver cinema de animação e estamos pouco informados com o que acontece com o cinema de animação por esse mundo fora. Os nossos colegas que fizeram parte do júri

internacional são pessoas que viajam muito e que fazem cinema de animação e nesse sentido deram uma grande ajuda na escolha. Queria no entanto dizer que na maior parte dos casos estavam todos de acordo quanto aos filmes escolhidos.

M.V. - Tem opinião formada quanto às actividades paralelas que decorreram durante o Festival?

M.D. - Este ano, uma vez mais, a organização do Cinanima teve por bem fazer um curso de cinema de animação, como aliás já se vem fazendo há vários anos. Na edição de este ano foram convidados dois cineastas checos que durante semana e meia orientaram um curso de animação de marionetas. Estas actividades que decorrem paralelamente ao Festival são muito importantes para um Cinanima cada vez maior.

## ENCONTRO DE AMIGOS

Receber os convidados do CINANIMA com um repasto, tornou-se já a forma tradicional de a organização criar um ambiente de amizade e descontração entre os que vêm e os que estão a receber.

No jantar volante, servido no Hotel PraiaGolfe, a variedade de linguas não foi obstáculo à grande convivência e troca de impressões entre pessoas de diferentes nacionalidades, com os espinhenses a servir de anfitriões.

A par dos que nos visitam pela primeira vez houve também muitos que nos habituamos a ver desde a primeira hora, como o simpático casal Gaston Roch.

Participaram entidades oficiais convidadas e vimos entre os presentes os vereadores Elsa Tavares e Valdemar Ribeiro, o Presidente da Junta de Freguesia de Espinho e mais tarde o presidente da Mesa da Assembleia Municipal, dr. Ferreira de Campos.

O ambiente de compreensão ficou criado como já vem sendo usual.

## CINANIMA 88 FILMES PREMIADOS

O júri internacional do CINANIMA 88, - 12º Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, constituído por Guido Manulli, Daniel Szczechura, Otto Alder, Nikola Majdak, Manuel Duran e António Macedo, apreciando os filmes em competição, deliberou atribuir os seguintes prémios e menções honrosas:

**CATEGORIA A** - INTERVENTIONS - Jugoslávia  
Realizador:

**CATEGORIA B** - AS TRAVESSURAS - URSS  
Realizador: Garry Bardin

**MENÇÕES HONROSAS**  
**NAS PAREDES (WALLS)** - Polónia  
Realizador: Ewa Ziobrowka

**PAS-A-DEUX** - Holanda  
Realizadores: Monique Renault  
Guerrit Van Dijk

**CATEGORIA C** - ADEUS PEQUENA OLHA - Hungria  
Realizador: Sandor Reisenbuchler

**CATEGORIA G** - GANDHAAR - França  
Realizador: René Laloux

**CATEGORIA E** - Não foi atribuído o prémio.  
**CATEGORIA F** - PASSO A PASSO (STEP BY STEP) -  
Checoslováquia

Realizador: Pavel Koutsky  
**CATEGORIA G** - A MINHA SOMBRA (MY SHADOW) -  
Canadá

Realizador: Gail Hayes Snedden  
**CATEGORIA H** - A SESSÃO (SESSION) - URSS  
Realizador: Franguiz Kurbanova

**CATEGORIA I** - MÚSICOS DE BREMEN - RDA  
Realizador:

**CATEGORIA J** - SEXO PARA JOVENS - Dinamarca  
Realização: Liller Moller

**GRANDE PRÉMIO** - BREAKFAST ON THE GRAIS -  
URSS  
Realizador: P. Piann

**PRÉMIO ALVES COSTA** - Atribuído por votação dos jornalistas acreditados junto da organização

**PAS-A-DEUX** - Holanda  
Realizadores: Monique Renault - Guerrit Van Dijk

**maré viva** O SEU JORNAL

**Casa Romeu**

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó**

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

**MIGUEL PEDRO S. CARNEIRO NUNES DE SOUSA**

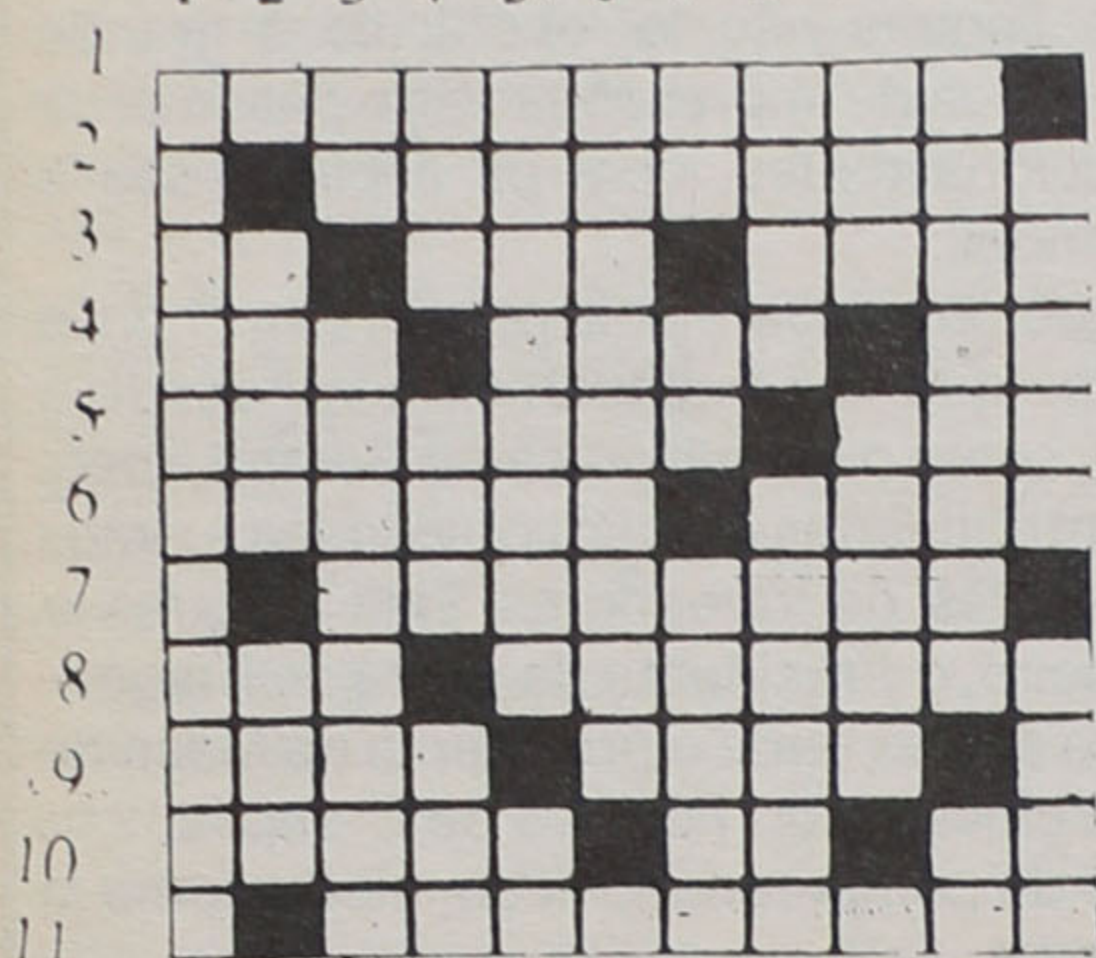
Missa do 1º Aniversário do seu falecimento

Seus pais, irmão e demais família comunicam às pessoas amigas que mandam celebrar missa pelo seu ente querido no dia 30-11-88 (quarta-feira), pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, confessando-se gratos a todos quantos assistirem a este piedoso acto.

Rolando Sousa, Zita Maria e Alexandre Tomás

# PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



## PROBLEMA Nº 268

**HORIZONTAIS:** 1 — Estes acidentes naturais provocam normalmente grandes destruições. 2 — Segundo; neste país o fascismo caiu também em 25 de Abril, mas em 1943. 3 — Em partes iguais; Organização Mundial de Saúde; Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada. 4 — Esta estação de televisão inglesa passa por ser a melhor do mundo; letra grega (pl.); prata (s.q.). 5 — Medida antiga de peso, equivalente a 459 g.; tenacidade (fig). 6 — Elogiar; acrescenta. 7 — Zona da esfera celeste onde estão as 12 constelações correspondentes aos signos

(pl.). 8 — Margem; próprias do vento. 9 — Oferecida; estado. 10 — Rezara; boro (s.q.); Agora. 11 — Que não se revoltam.

**VERTICAIS:** 1 — O 1º de Maio é o seu dia de festa. 2 — Descer; loja de bebidas. 3 — Está contente; expedições que na Idade Média os cristãos organizaram contra os árabes na Terra Santa. 4 — Corrente de água; antepassado; sapo do Amazonas. 5 — Esta e outro tanto fazem o todo; assim começa o abecedário. 6 — Enigmas. 7 — Porco invertido; outra coisa; alegação do réu que na altura do crime estava noutra local. 8 — A agência de informação soviética; líquidos corrosivos. 9 — Saudação; ponho açúcar. 10 — Colónia grega na Sicília onde viveu Arquimedes; apelido. 11 — Carrasco; trabalhas.

### RESOLUÇÃO DO PROBLEMA 267

**HORIZONTAIS:** 1 — Abril; Maio. 2 — Erradica; CP. 3 — SRO; amara. 4 — Liar; opinar. 5 — Om; inova. 6 — Vergaste. 7 — Gemias; vi. 8 — Que; OGE; Fão. 9 — Um; avistais. 10 — Aral; una. 11 — Anacronismo.

**VERTICAIS:** 1 — Eslováquia. 2 — Ar-rime; um. 3 — Broa; RGA; aa. 4 — Rã; rege; Arc. 5 — Ida; Samovar. 6 — Limo; sigilo. 7 — Capitães. 8 — Marines; Tui. 9 — Anos; fans. 10 — IC; av; vaia. 11 — Operários.

## PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRANÇA

### O meu casaco de laçadinhas

Quando eu era pequenina tinha um casaco de laçadinhas muito lindo que a minha mãe me fizera com carinho, ao serão.

O meu casaco era lindo e fofo e eu adorava esconder nele o nariz e o pescoço. E afagava o meu pescoço nas laçadinhas fofas e metia as mãozinhas à chinesa nos dois braços, bem ocultos os meus dedos para aquecê-los.

Um dia, subi as escadas do comboio; subi as escadas de madeira do pontão que havia no meu tempo e vi ao longe o fumo de um comboio.

Puxei o fiinho da laçada e uma lágrima caiu no meu regaço.

O comboio passou e disse-me:

— Boa noite, avó!

E eu fiquei admirada!

Hoje que sou avó e teço um fiinho de luar para cada conto que eu escrevo, entendo o comboio na passagem.

Eu puxo o meu fiinho e estico as laçadas e as crianças sobem pela escada do meu sonho novo que é ver Espinho, lá de longe, enluarado a crescer.

Enquanto isso teço um sonho novo e vou viver.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

16.11.88

## RIFAS DA NASCENTE

### 21ª Semana — 18/11/88

079 — Artur Quaresma	5 000\$00
179 — Helena Maria Cabral	500\$00
279 — Justino Silva	500\$00
379 — Guilherme A. Neiva	500\$00
479 — Isabel Alexandre Pais	500\$00
579 — Manuel Moreira dos Santos	500\$00
679 — Guilherme A. Neiva	500\$00
779 — Maria Isaura B. Cabral S. Barbosa	500\$00
879 — Henrique Pedro Cierco	500\$00
979 — GAN	500\$00

### Ler Jornais É Saber Mais

CENTRO DIETÉTICO

#### A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034  
ESPINHO

#### ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

## O INVERNO

É inverno! A chuva cai!  
A lava dorme calma no seu leito  
A terra é fria no Algarve,  
Em Portugal, nos Açores e na Madeira  
As plantas crescem e germinam  
Há abundância de comida  
para os homens, os animais e as plantas

E porque o tempo é tão instável este  
[inverno,  
conta avó, para ensinar o teu netinho a  
pensar bem no tempo novo que todos  
[desejamos para  
ti, para ele e para mim:

É inverno! A chuva cai!  
A lava dorme calma no seu leito!

E repete! E repete! E conta até ao fim!  
E livra Portugal do que tu vês nessa T.V.  
[fazendo como  
Jesus disse aos nazarenos:

Caminha sobre as águas se tu crês!  
E queres!

de novo um Portugal um país novo e  
[farto e bom na  
agricultura

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

### Ler Jornais É Saber Mais

## RESULTADOS

### II DIVISÃO III DIVISÃO

#### Série B

Leça-Vila Real	3-0
Valonguense-Lordelo	2-0
OI. Douro-Infesta	2-7
Régua-Maia	1-0
Lixa-Lousada	2-1
Lourosa-Ovarense	1-0
Ermesinde-Vilanovense	2-1
Pedrouços-Sandinenses	1-0
Torre Moncorvo-Paivense	3-2

Guias: Valonguense e Infesta, com 15 pontos, seguidos pelo Régua, com 13.

#### Série C

Alba-V. Benfica	0-1
Oliveirense-Oliveirinha	1-0
S. Romão-Pessegueirense	0-1
Ac. Páco-Gouveia	1-0
U. Coimbra-Valonguense	1-0
Santacomba.-O. Hospital	0-2
Seia-Guarda	1-0
Anadia-Valecambrense	1-0
Argus-Mortágua	0-2

Guias: Oliveirense e Guarda, com 15 pontos, seguidos por Alba e Mortágua, 13.

## Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 nº 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

## Atelier RIBEIRO, LDª

Projectos de:  
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:  
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267  
Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar  
Teledone 723063 ESPINHO

AGENTE  
VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil  
automóveis e indústria

## FUTEBOL

# PENAFIEL, 2 — ESPINHO, 0 QUE GRANDE INJUSTIÇA

Jogo no Estádio 25 de Abril, em Penafiel.

Árbitro; Mário Leal (Leiria).

Penafiel - Cerqueira; Bio, Manuel Correia, Vasco e Artur; China, Elias, Rui Manuel e Caetano; Amâncio e Djão.

Substituições: aos 60 minutos Paulo Henriques rendeu Djão e aos setenta e sete minutos, saiu China e entrou Zinho.

ESPINHO - Delgado, Eliseu, Sousa, Néne e Nito; Luís Manuel, Nelo, Pingo, Rui Filipe e Zezé Gomes; Vitorino.

Substituições: aos trinta e oito minutos Rui Filipe foi rendido por Rui Neves e, aos sessenta e um minutos, Ivan entrou para o lugar de Luís Manuel.

Disciplina: cartão amarelo para Rui Filipe (21m); Sousa (50m); Pingo (85m) e Zinho (86m).

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Amâncio (18m) e Rui Manuel (33m).

O resultado final da partida disputada por penafielenses e espinhenses não espelha o que se passou ao longo dos noventa minutos de jogo. O resultado final é uma grande injustiça para a equipa espinhense. O futebol tem destas coisas: nem sempre ganha a equipa que mais faz por isso. Apesar de ter vencido por 2-0, o Penafiel nunca foi superior ao Espinho. O contrário sim. O segundo tempo foi todo de domínio da equipa espinhense.

Como não há vitórias morais e ganha quem marca golos, o Penafiel saiu vencedor, sem contudo se ter exibido em grande plano. Soube aproveitar os erros da defensiva espinhense, já com os dois brasileiros incluídos, para arrecadar os dois pontos em disputa.

Em desvantagem no marcador, o técnico espinhense decidiu-se finalmente incluir na equipa um avançado de raiz. O acerto da manobra da equipa espinhense continuou pelo tempo fora, só que a baliza de Cerqueira rara-

mente passava por momentos de aflição. Faltou quem na zona da verdade desse seguimento às jogadas criadas pelo meio-campo dos "ti-gres".

Se durante o primeiro tempo os espinhenses nunca se mostraram inferiores aos locais, na etapa complementar o domínio pertenceu-lhes por inteiro.

Com a entrada de Ivan, os espinhenses alargaram ainda mais a sua frente de ataque. O meio-campo, com destaque para Pingo e Zezé Gomes, continuava a construir lances sobre lances para entregar aos homens mais avançados e também eles se adiantavam no terreno na procura do golo. Ao Penafiel não restava outra solução que não fosse recuar em socorro da sua baliza. Mesmo Amâncio, o jogador mais avançado dos penafielenses, aparecia com frequência junto da sua área.

Ou minutos iam passando, o Espinho cada vez crescia mais, e como consequência do acerto dos homens da sua intermediária, continuava a

construir lances de golo, só que na área do Penafiel mandavam Cerqueira e seus pares.

Com o "onze" espinhense todo lançado para a frente, procurando a todo o transe alvejar com êxito as redes à guarda de Cerqueira, o Penafiel viu-se cercado por todos os lados e foi em autêntico "sufoco", com a defensiva local a aliviar de qualquer maneira, que decorreram os minutos finais. Aos penafielenses não restava outra alternativa que não fosse cuidar da protecção ao seu guarda-redes.

Mesmo jogando mais e melhor que o seu antagonista, o Espinho não conseguiu chegar ao golo, acabando por sair derrotado. Em sete jogos fora a equipa leva já sete derrotas. Alguma coisa tem que ser zalterada.

## RESULTADOS DA JORNADA

E. Amadora, 2 - Ac. Viseu, 1  
Penafiel, 2 - Espinho, 0  
Chaves, 0 - Belenenses, 0  
Nacional, 3 - Farense, 0  
Boavista, 0 - Guimarães, 1  
Beira-Mar, 0 - Porto, 0  
Braga, 0 - Benfica, 0  
Setúbal, 1 - Marítimo, 0  
Fafe, 0 - Leixões, 0

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Benfica	13	7	6	0	20
Sporting	13	7	5	1	19
Porto	13	6	7	0	19
Setúbal	13	7	3	3	17
Penafiel	13	6	3	4	15
Beira-Mar	13	5	5	3	15
Nacional	13	5	4	4	14
Boavista	13	5	4	4	14
Belenenses	13	4	5	4	13
Marítimo	13	4	5	4	13
Chaves	13	5	3	5	13
Amadora	13	5	3	5	13
Guimarães	13	5	3	5	13
Braga	13	3	6	4	12
Leixões	13	4	3	6	11
Espinho	13	4	2	7	10
Farense	13	3	3	7	9
Ac. Viseu	13	1	5	7	7
Fafe	13	1	5	7	7
Portimonense	13	2	2	9	6

## PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Chaves  
Porto-Braga  
Ac. Viseu-Sporting  
Farense-Setúbal  
Portimonense-Boavista  
Leixões-Beira-Mar  
Guimarães-Penafiel  
Belenenses-Nacional  
Marítimo-Est. Amadora  
Espinho-Fafe

## RESULTADOS

Infantis: A.A.E. (A), 9 - Lousada (B), 4  
A.A.E. (B), 0 - Ramaldense (A), 12  
Iniciados: A.A.E., 5 - Ramaldense, 1

## GRANDE PRÉMIO DE NATAL DO CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

O Clube Académico de Espinho vai organizar no dia 18 de Dezembro, a partir das 09.00 horas, o seu 3º Grande Prémio de Natal de Atletismo. A prova será aberta a atletas federados e populares de ambos os sexos e em todos os escalões etários.

A prova principal, destinada a seniores masculinos, terá a extensão de 8.000 metros que serão percorridos nas ruas de Espinho, num percurso que se alonga até à Ponte de Anta. Nesta prova os principais pontos de passagem são na rua 15 (junto ao Casino), Pontão que atravessa a via férrea, estrada do Mocho até à Ponte de Anta, rua 62, avenida vinte e quatro (entre a 62 e a 33), rua 33, que é percorrida no sentido Nascente Poente até à rua 8, e rua 20.

A primeira prova, destinada a atletas masculinos e femininos até aos oito anos, terá a extensão de mil metros e será disputada nos arruamentos circundantes da Sede do C.A.E.

A prova seguinte, para atletas masculinos (9 aos 12 anos) e femininos (9 aos 13 anos), terá um percurso de dois mil metros e será disputada da avenida oito para baixo.

Em simultâneo serão disputadas as terceira e quarta provas destinadas a masculinos (13 aos 16), seniores femininos (mais de 14 anos) e veteranos A (40 a 49) e B (mais de 50 anos).

Finalmente a prova "rainha", destinada a seniores masculinos entre os 17 e os 39 anos. Esta prova, como atrás já foi dito, terá uma extensão de oito mil metros, disputando-se num percurso que vai da Sede do Clube Académico de Espinho até à estrada do Mocho e Ponte de Anta.

As inscrições são grátis e podem ser feitas na Sede do clube até ao dia 16 de Dezembro. Estarão em disputa muitos e valiosos prémios.

## VOLEIBOL

## A.A.E. ISOLA-SE NO COMANDO

O que no começo do campeonato parecia impossível aconteceu na 11ª ronda do nacional: a Académica de Espinho isola-se no comando. Para tal foi necessário que os academistas vencessem, embora que dificilmente, o Sporting Clube de Portugal, enquanto o Sp. Espinho não conseguiu desembaraçar-se do Benfica.

A jovem equipa da Académica sentiu dificuldades para se impôr aos "leões", mormente no primeiro e terceiro "sets". Os espinhenses cometeram

muitas falhas, tanto ao nível de recepção como nas combinações atacantes e disso se aproveitou o Sporting para vencer o "set" inicial. Houve depois uma melhoria competitiva em todos os sectores do "seis" da Académica, com destaque para o bloco e ataques rápidos ao meio.

No entanto, no terceiro "set", a equipa espinhense voltou a evidenciar um desacerto colectivo, e, depois de estar a ganhar por 7-1, permitiu que os "leões" se adiantassem no marcador até 14-13. No entanto

acabariam por voltar a vencer.

No quarto "set" os espinhenses voltaram a estar ao nível do que nos têm habituado e então os lisboetas não tiveram a menor hipótese.

Sorte diferente tinha o Espinho no seu confronto com o benfica. Perdendo os dois primeiros "sets" a equipa espinhense comprometeu logo aí as suas aspirações. Ainda chegaram aos 2-2 mas depois na "negra" os benfiquistas foram mais felizes, acabando por vencer o encontro.

Saliência para as exposições de Tino, Vieira, Albano e Vilas, num conjunto sem notas negativas.

Novamente sem árbitros oficiais, dirigiram o encontro Armando Lima (A.A.E.) e Filipe (Serzedo).

No próximo sábado, em Cassufas, às 14.00 horas, a Académica defronta o União de Lamas.

## JOSÉ BASTOS

### Multicoisas

Electrodomésticos • Discotecas •  
Relojaria • TV •  
Aparelhagem de Sons •  
Porcelanas • Brinquedos • Etc.

Telef. 725335

Av. 24, nº 217 ESPINHO

## HÓQUEI EM CAMPO

### SERZEDO, 0 — ACADÉMICA, 3

Vitória da A.A.E. mais fácil do que se previa face aos bons resultados conseguidos pela equipa de Serzedo em casa - derrotas tangenciais frente ao F.C. Porto, Vigorosa, Perosinho e União de Lamas.

Com a sua habitual rudeza técnica e física, o Serzedo conseguiu dificultar a melhor técnica dos espinhenses, sofrendo apenas um golo nos primeiros trinta e cinco minutos.

No segundo tempo, os academistas continuaram a dominar em todos os aspectos,

fazendo jus ao seu actual poder concretizador com a marcação de mãos dois tentos e confirmando-se como o segundo melhor ataque do campeonato.

Não podendo contar ainda com Alex e Silveira (lesionados) e, neste jogo, sem J. Mendes, a Académica apresentou: Alberto; A. Mendes, Albano, Beto e Armando; Vilas, Tino e Vieira; Magano, Miro e Catarino (Meneses).

Marcaram Vilas e Albano (2) de canto-curto.

## HÓQUEI DE SEIS

Com a participação das equipas de iniciados e infantis - A e B - da Associação Académica de Espinho, continuaram no passado fim-de-semana os campeonatos regionais.

Os iniciados, este ano a competir pela primeira vez, defrontaram o Ramaldense, equipa com créditos firmados na modalidade. No entanto, os jovens academistas não se atemorizaram com o nome do seu antagonista, acabando por alcançar um resultado expressivo (5-1), que atesta bem do valor da equipa espinhense. Marcado que foi o primeiro golo os miúdos da Académica partiram para uma exibição de luxo a que os visitantes não se conseguiram opor.

No escalão de infantis, a Académica apresentou este ano duas equipas: a A e a B. A primeira, formada à base de jogadores mais experientes, continua a levar de vencida as equipas que lhe aparecem pela frente. Desta vez a vítima foi o Lousada, que apesar de se ter adiantado no marcador, não teve argumentos para se opor à mais valia do conjunto espinhense. De salientar o espírito de entreatada de todos os elementos da equipa.

No que toca à equipa B a sorte foi bem diferente: baquearam perante o poderio da equipa A do Ramaldense. Apesar do empenho posto na luta, os academistas nunca encontraram soluções para fazer estancar o caudal ofensivo da equipa forasteira.

Formação das equipas espinhenses:

Infantis (A) - Zé Miguel; Nelson, Hugo, Eusébio, Justino, Pedro, Rui, Márcio, Jorge, Paulo e Catarino.

Infantis (B) - Cláudio; Ricardo, Branco, Gomes, Rocha, Albino e Alves.

Iniciados - Paulo; Marques, Mário, Pedro, Fernando, Ulisses, Paulo Reis, Luís Marco, Miguel e Henrique.

## Café

### COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Lda

Deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Estamos na Avenida 8, nº 1428  
Telefone 725038 - ESPINHO

# REUNIÃO DA CÂMARA

## CASO ENG<sup>o</sup> OSCAR RIBEIRO APROVADA INTEGRAÇÃO NA E.D.P.

- No dia 18 do corrente, realizou-se a sessão ordinária, privada, mensal, com início às 14 horas.

Não houve faltas mas o vereador Azevedo Brandão não assistiu a toda a sessão que se prolongou pela noite.

### PLANO E ORÇAMENTO

A Câmara aprovou a décima segunda alteração ao Plano de Actividades e a décima ao Orçamento, de 1988.

Também foram aprovados na generalidade o Orçamento e o Plano para 1989 documentos que ainda vão sofrer ajustamentos até serem presentes à Assembleia Municipal, mas nos quais as despesas mais vultuosas previstas para investimentos serão destinadas a Habitação e a Saneamento.

### NATAL

Para a festa de Natal dos filhos dos funcionários dos Serviços Municipalizados foi concedida a verba de 100 contos, pelo orçamento dos Serviços, e para a dos filhos dos funcionários da Câmara foram atribuídos 750 contos.

### BOLSAS DE ESTUDO

Para alunos da Academia de Música de Espinho, foram atribuídas duas bolsas de estudo no valor de 50.000\$00 cada uma destinadas aos dois melhores alunos de música, mais carenciados e residentes no concelho.

O processo de atribuição deve ser presente à Câmara

para apreciação.

### ARRUAMENTOS NAS FREGUESIAS

Concedidos 2.000 contos para pavimentação da rua do Passal. Em Anta, a pedido da Junta e com o objectivo de se encontrar em boas condições quando for a inauguração das novas instalações da Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia de Guetim foram atribuídos 3.000 contos para melhoramentos em arruamentos.

### SUBSÍDIOS

Para fazer face a encargos com o Festival Nacional de Folclore de Espinho, por proposta da vereadora Elsa Tavares, foi concedido um complemento de 319.405\$00 ao já concedido no valor de 2.000 contos.

A Associação Académica foi atribuído um subsídio de 2.000 contos no qual está incluída a verba da participação para o 1<sup>o</sup> Troféu Internacional de Voleibol Senior.

O subsídio para o S.C. de Espinho, que inclui o valor destinado ao Torneio de Futebol da Costa Verde, foi de 4.000 contos.

Foi também deliberado suportar os encargos com trabalhos adicionais na reparação do campo da Idanha - construção de valatas - e que ascendem a 765.600\$00.

A Câmara acedeu, dentro das possibilidades, dar a colaboração pedida pelo S.C. de Espinho, para a

conclusão das obras no campo de treinos na zona do Golfe.

Para dar continuidade ao Programa de Extensão Educativa a Câmara concedeu 750 contos previstos no orçamento.

A Câmara tomou conhecimento - e mantém o assunto para estudo: - do pedido da Junta de Freguesia de Espinho para lhe ser feito um reforço de verba, destinada a suportar a continuação, em 1988/89, do Programa de Divulgação e Iniciação Musical nas escolas da Freguesia, sendo a verba orçada de 1695 contos.

### CONCESSÃO À E.D.P.

Perante uma proposta apresentada pelo vereador Carlos Sabença, a Câmara depois de discussão que sabemos ter sido acalorada, por escrutínio secreto, deliberou por 3 votos a favor e 3 votos brancos, aprovar a referida proposta e dar-lhe a devida execução. Quando da votação já não se encontrava na sessão o vereador Azevedo Brandão.

Com esta proposta fica resolvido o caso da inclusão do eng<sup>o</sup> Oscar Ribeiro na lista de pessoal a transferir para a E.D.P..

### ZONA DE JOGO

A Câmara indigitou os vereadores, Elsa Tavares e Rolando de Sousa para a comissão de recepção dos bens reversíveis para o município em representação da Câmara.

Quanto às contrapartidas da nova concessão, a Câmara deliberou candidatar-se aos valores em causa, desde já, com os projectos constantes de uma proposta concensual. Esta proposta resulta da fusão das duas anteriormente apresentadas à consideração da Câmara.

### PROPOSTA

Proponho que na relação em anexo ao protocolo da Concessão outorgado a 3 de Agosto e respeitante à listagem de pessoal transferido seja incluído o nome do Eng<sup>o</sup> Oscar Ribeiro, dando-se deste facto conhecimento ao Conselho de Administração da E.D.P..

Espinho, 19.11.88

CARLOS SABENÇA

maré viva  
A VIVA VOZ DE ESPINHO

O FILME ESCOLHIDO  
PELOS JORNALISTAS  
PARA PRÉMIO ALVES COSTA

Realização de:  
Monique Renault  
GuerritVan Disk



Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. DE GAIA

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 20 de Novembro (DOMINGO).

### CONCELHO DE ESPINHO

Das 7,00 às 13 Horas:

### CIDADE ESPINHO

PT — 12 Cemitério

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 21 de Novembro de 1988

O CHEFE DO CENTRO  
(Luis E. S. Ribeiro da Silva)



Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M<sup>a</sup> Alice C. Ribeiro e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

maré viva



PORTE  
P A G O

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE  
(EX. COLÉGIO DA N. S. D.  
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32  
4500 ESPINHO